

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . \$500 = Número avulso \$60
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

PELA CIDADE

Curso de Sargentos Milicianos—Terminam no próximo dia 6 do corrente, os trabalhos do presente Curso de Sargentos Milicianos.

Na passada segunda-feira, pelas 22 horas, a cidade assistiu a um exercício de fogos reais, com balas luminosas.

Em diversos pontos altos da cidade estavam colocadas baterias de metralhadoras, simulando a defesa dum ataque aéreo.

O exercício decorreu admiravelmente.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectáculos da Semana—Apresenta hoje a super comedia americana *O Senhor Felizardo*, com Gary Grant e Laraine Day, que descreve a vida e amores dum grande aventureiro jogador profissional, proprietario dum barco casino, que é mobilizado para a guerra no momento que pretendia seguir para a América do Sul.

No cumprimento do dever, morre um companheiro e ele munido da sua identidade vai a terra e trava relações com uma funcionaria do Auxilio de Guerra, de quem se apaixonou e a quem convence formar uma meza de jogo para os fins a que ela defende, sendo sua intenção guardar para seu proveito o lucro. Depois de ferido numa luta com um velho socio segue num barco, mas este na volta é torpedeado, mas consegue voltar e encontrar feliz a sua esposa aquela que ele amava.

Terça 6—Programa duplo com apresentação dos filmes *A Volta dum Estranho e Castelo de Cartas*.

O primeiro é uma alta comédia de grande classe com três excepcionais artistas do cinema britânico, Giffith Gones, Ellis Jeffry e Atholle Stewart, e que relata como a filha dum rico financeiro abandona o seu noivo para fugir com um modesto quimico de seu pai. Um agente encarregado de procurar os fugitivos descobriu os, sendo pouco depois encontrado morto no quarto do quimico. Mas teria sido ele o assassino?

O outro trata-se da deliciosa comédia musicada espanhola, interpretada pelos artistas Blanca de Silos e Raul Cancio, este ultimo companheiro da Milu, nas Doze Luas de Mel. A musica é de Quintero.

Club Recreativo Tavirense—Com regular frequencia, efectuou-se no dia 24 de Janeiro, neste interessante e mais antigo Club tavirense, a eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano, que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral—Presidente, Antonio Rodrigues Santos; Vice-Presidente, Joaquim Jerónimo d'Almeida; 1.º Secretário, José Antonio Molarinho Junior;

2.º Secretário, José Rodrigues Horta.

Conselho Fiscal—Presidente, Manuel de Sousa Rosa; Secretário, José Antonio Costa; Relator, Izidro José Leiria.

Substitutos—José do Carmo, Virgilio Correia Monteiro e Manuel Pedro Cabrita Junior.

Direcção—Presidente, Sebastião José da Luz; Vice-Presidente, Joaquim Dias; 1.º Secretário, Antonio José Furtado; 2.º Secretário, Manuel Joaquim Tação Vaz; Tesoureiro, Alberto do Nascimento Jára.

Substitutos—Faustino Nobre e Custodio dos Santos.

Do resultado desta eleição, não queremos deixar de felicitar os sócios do Club Recreativo Tavirense, na feliz escolha dos seus Directores, que são na sua maioria sócios antigos e que por várias vezes no desempenho de cargos por eles já desempenhados, têm mostrado a sua boa vontade no engrandecimento do seu Club. Estamos pois certos que o Club Recreativo Tavirense com os seus novos Directores e os seus novos Estatutos aprovados no Governo Civil de Faro por Alvará datado de 20 do corrente, o referido Club irá mais uma vez marcar no meio associativo desta nossa cidade de Tavira.

Iniciam-se hoje, neste simpatico Club, os tradicionais bailes carnavalescos, que prometem grande animação.

Tambem se deve realizar muito brevemente um interessante concurso de bilhar, inter-sócios, para disputa de duas interessantes taças de prata, aos dois primeiros classificados, cuja inscrição está aberta, e as condições do referido concurso estão patentes a todos os sócios, que poderão ser apreciada todas as noites, no gabinete da Direcção das 22 às 24 horas.

Tambem por deliberação da Direcção, iniciar-se-há mensalmente e ao 3.º sabado, reuniões femininas, para as familias dos sócios, para trabalhos de costura, bordados, etc.

Vida Religiosa—No passado dia 3 do corrente, realizou-se na Igreja de S. Braz, a festa em honra do seu orago á qual assistiram muitos fieis.

Procissão de Cinzas—Uma comissão de irmãos da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, iniciou já o pedido para a realização da tradicional e pomposa Procissão de Cinzas, uma das mais lindas do Algarve, que sairá no dia 18 do corrente.

E' de esperar o melhor acolhimento da parte dos catolicos tavirenses.

Amendoeiras em Flôr—Já começaram a aparecer as primeiras amendoeiras floridas. Todavia, este ano a floração está um pouco atrasada em relação aos anos anteriores em que nesta altura do ano as árvores tinham atingido o apogeu da sua floração. No corrente ano só virá a acontecer isso lá para meados do corrente mês.

Em FRANÇA

Terminou o julgamento de Maurras com a sua condenação a prisão perpetua. Parece que a grande maioria da assistência não gostou porque esperava a pena de morte. Tornamos a dizer que ignoramos o que de verdade há sobre os crimes de colaboração atribuidos ao chefe do movimento da Action Française.

Dizem os telegramas das agencias que Maurras dissera ao conhecer a decisão do tribunal que esta representava a vingança do caso Dreyfus. Lemos os vários e parcos telegramas que os nossos jornais trouxeram sobre o julgamento. Recordamo-nos de certos depoentes com os quais o reu travou polémicas tremendas. Lembremo-nos ainda de que ele foi o maior anti-germanista que a França teve, o homem que via em tudo que, segundo a sua opinião, não servia os interesses da França, as consequências da grande influencia que no campo filosofico e social francês causaram esses dois alemães Marx e Kant.

Olhamos hoje para o clima intelectual e social da França e quasi só encontramos discipulos daqueles dois mestres alemães. Excepto no sector católico, muito importante sem dúvida, é nítida essa influencia.

Maurras teve erros de que a Igreja o forçou a abjurar. Mas Marx e Kant continuam sendo os grandes inimigos da nossa comum civilização.

Deixemos o tempo apasiguar os animos e que a França recupere o seu equilibrio. O seu chefe politico General de Gaulle, tem demonstrado qualidades de governo excepcionaes. Confie-mos em que a pátria de Joana d'Arc volte a ocupar aquele lugar que a sua inteligencia clara e brilhante há muito marcou no concerto das nações civilizadas.

Circulo Cultural do Algarve

Exposição Lyster Franco

Inaugurou se, no domingo passado, nesta colectividade, uma notável exposição de óleos, lápis e carvões do distinto artista Lyster Franco, com a presença do sr. Governador Civil e de numerosos os convidados, representantes da imprensa e personalidades de destaque nos meios cultos da cidade.

A Exposição está patente ao público até 18 do corrente, das 15 às 19 horas, todos os dias.

Dos trabalhos expostos falaremos em breve. Por agora limitamo-nos a referir que o reaparecimento do Pintor Lyster Franco tem sido um êxito artistico de concorrência e de agrado pleno.

Calendários

Da Companhia de Seguros Império recebemos a oferta de dois interessantes calendários para o corrente ano.

Também do nosso correspondente em Algez, sr. Alvaro Duarte Gomes, representante da Imperial Vinicola, de Sangalhos, recebemos a oferta de dois calendários para o corrente ano. Os nossos agradecimentos.

Socorro de Inverno de 1945

Relação dos donativos entregues até ao dia 31 de Janeiro de 1945:

José Rodrigues Fernandes, chouriços no valor de 25000; Francisco Pedro Maldonado, 40600; João Braz de Campos, 1.2500; Capitão Joaquim Baptista Ferreira, 50000; Joaquim dos Santos, 50000; Capitão Joaquim Diniz Afonso Rolo, 20000; João da Costa Simplicio, 20000; Dr. Luiz Joaquim Pinto, 40000; António José da Silva, 30000; Zacarias da Fonseca Guerreiro, 50000; Dr. José Diogo Guerreiro, 50000; Luiz Rodrigues Corvo, 50000; Dr. Eduardo Mansinho, 100000; José Viegas Mansinho, 100000; José Joaquim Leiria, 20000; Francisco José Pedro da Cunha, 50000; Francisco de Paula Peres, 50000; Capitão António Mil-Homens Correia, 20000; D. Fernanda Trindade Portilho, 50000; José Rodrigues Centeno, 10000; Dr. Augusto da Silva Carvalho, 50000; Bernardino Padinha Diniz, 2 dúzias de meias, 6 camisolas para creança, 1 manta, tudo no valor de 200000; José Augusto da Fonseca, 10000; José Mendonça Viegas, 50000; José do Carmo, 50000; Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, 100000; Fábrica de Moagem J. A. Pacheco, 8.280000; Subscrição da freguesia de Sto. Estevão, 421000; Francisco Padinha Raimundo, 50000; Comissão de Festas de Cachôpo, 122000; Câmara Municipal de Tavira, 3.0000; Subscrição da freguesia de Cachôpo, 200000; Dr. José Raimundo Ramos Passos, 50000; N. N., 2.000000; N. N., 4.000000; Venda de cartazes, 260000; Venda de emblemas, 50000; Venda de selos, 24000; Prior Antonio do Nascimento Patricio, 26000; Dr. Jaime Bento da Silva, 50000; Venda de cartazes pela Mocidade Portuguesa, 35000; Donativos da freguesia da Luz, espectaculos na sociedade, 535000; Donativos da freguesia da Luz, cinema ambulante, 42000. Total 23.098000.

MACAU

Os comentários que fizemos neste jornal a proposito dos trágicos accidentes de Macau, mereceram a honra de uma leitura integral na emissão da Emissora Nacional no dia 26 de Janeiro. Agradecemos penhorados essa atenção.

A Voz do Operário

e o seu Museu do Trabalho

Como já referenciamos no nosso jornal a grande iniciativa da criação do Museu do Trabalho — o primeiro que entre nós se organiza — e que se fica devendo á benemérita A Voz do Operário foi inaugurada no dia 26 de Janeiro.

Iniciativa curiosa a que está destinado grande sucesso, será no futuro um centro de estudos patente a todos quantos desejem aperfeiçoar o cabedal dos seus conhecimentos.

Atravez documentação valiosa a História do Trabalho terá a sua digna representação nesta iniciativa de A Voz do Operário que merece os mais rasgados aplausos.

Regicidio

Passou mais um aniversário sobre o crime mais vergonhoso da História de Portugal. Hoje já se faz justiça á inteligencia e ás intenções do Rei D. Carlos I. Mas os que viveram essa epoca triste ou que tiveram de ler os jornais de então não podem esquecer-se de como é fácil de mentar as turbas. Principalmente quando do lado contrario não há possibilidade ou coragem para enfrentar os falsos amigos do povo. O Rei encontrava-se, por força da sua posição, acima dessas lutas e não podia intervir. Exactamente por isso foi a vítima escolhida e imolada, numa manifestação de justiça ás suas altas qualidades de estadista, ainda que de justiça ao invés.

O Principe D. Luis Filipe pertence aquela lista já um pouco longa dos Principes Portugueses em que se malograram as grandes esperanças neles postas pelos seus subditos, malogo devido á forma estranha como desta vida tão cedo têm partido. E o crime praticado contra este Principe português é tão repelente que nem sequer pode ser classificado de politico ou social, dando de barato esta diferenciação.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos recebidos no 4.º trimestre de 1944:

Anonimo, 120000; Anonimo, 25000; Anonimo, 60000; D. Maria Carolina de Padua Cruz, 25000; Rosa Correia Saraiva, Gacela, 1 lata de leite condensado; Manuel José Candeias Junior, 50000; José Joaquim Ferreira, 120000; Anonimo, 100000; Francisco José, 200000; Prof. Dr. Augusto da Silva Carvalho, 200000; José Joaquim Ferreira, 120000; Manuel Serra, 100000; Tenente Francisco Solesio Padinha, 1 cabaz de tangerinas; Anonimo, 6 couves, 1 trade, 200 litros de sal, 3 quilos de batata redonda, 2 quilo de batata doce, 2 quilos de toucinho e 1 quilo e setecentas e cincoenta gramas de chourico; Gremio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, 300000; Capitão António Correia Mil Homens, 100000; Francisco Domingos Furtado, 10 litros de azeite; Francisco José Pedro da Cunha, 50000; João Braz de Campos, 250000; Joaquim dos Santos, 10 litros de milho; Francisco de Paula Peres, 20000.

Cap. Mário Lopo do Carmo

Reassumi as funções de delegado da Comissão de Censura neste distrito, o sr. Cap. Mário Lopo do Carmo, Oficial distinto, que durante muitos anos exerceu identicas funções na nossa provincia tendo retirado quando foi nomeado Comandante da Policia de Segurança Pública em Beja. Cumprimentamos o sr. Cap. Lopo do Carmo, desejando-lhe muitas felicidades na continuação do desempenho do seu cargo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

MIRADOIRO

Eça de Queiroz Como contribuição para as comemorações do 1.º centenário do nascimento de Eça de Queiroz, que passa este ano, encontram-se publicados e no prélo, alguns trabalhos acerca do inimitável paisagista de «A Cidade e as Serras».

Em «Eça de Queiroz—Páginas desconhecidas História das suas obras contada por ele próprio» dá-nos o Prof. Dr. Lopes de Oliveira algumas cartas inéditas especialmente dirigidas a Ramalho e aos editores Lello, depoimentos de Jaime Batalha Reis, Alberto de Oliveira, José Sarmiento e outros.

A conferência que Mário Sacramento pronunciou em Junho do ano passado na Escola de Belas Artes do Porto, foi agora editada sob o título «Retrato de Eça de Queiroz», um retrato um pouco... desfocado... mas um trabalho, enfim...

«Eça de Queiroz—o homem e o artista», é o título do trabalho que o consagrado crítico literário Dr. João Gaspar Simões vai publicar em edição de «Dois Mundos». Será um grosso volume de cerca de 500 páginas, com abundante documentação inédita, Rocha Martins, por intermédio da «Inquérito» vai publicar «Os antepassados românticos de Eça de Queiroz»—estudo das personalidades de alguns membros da família do apreciado romancista de «A Ilustre Casa de Ramires».

«Editorial Aviz» publicou com um lúcido e notável prefácio de Eduardo Pinto da Cunha, «Crónicas de Londres», primeiro volume da colecção que dará à estampa algumas páginas inéditas do grande Romancista. São vários os temas, destacando-se, todavia, os da guerra turco-russa de 77, das políticas francesa e italiana da época, do Papa Pio IX; dum modo geral, a análise da vida política e espiritual da Europa do tempo.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho Prosseguindo na sua obra de alto alcance cultural, promoveu este organismo do Estado Novo, no Liceu Camões, na noite de 24 do mês passado, o 131.º. Serão cultural, recreativo, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Popular, sob a direcção do Maestro Wenceslau Pinto, a Orquestra Típica Portuguesa de Belo Marques e os Quartetos vocais da Emissora Nacional.

Dedicado aos funcionários da Direcção Geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e com a assistência de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, o programa constou de uma parte cultural e duma recreativa. Na primeira, a Orquestra Sinfónica Popular executou «Cleopatra», de Macinelli; «Rapsódia Eslava», de David de Souza; «Fandango», de Wenceslau Pinto e «Espanha», de Chabrier. A parte recreativa incluiu canções portuguesas interpretadas pelos quartetos vocais masculino (José António, Tito Livio, Rino Santos e Alberto Afonso) e feminino (Maria Lemos, Gina Esteves, Nini e Fernanda Remartinez) da E. N. e um corridinho de Lagos, uma valsa portuguesa e um rosário de fados pela Orquestra de Belo Marques.

Todos os executantes foram muito ovacionados e alguns números bisados.

Círculo de Cultura Musical E' já uma realidade, a idéa, lançada há mezes pela «Vida Mundial Ilustrada», da criação dum grupo de gente de boa vontade a fim de incutir no ânimo dos portugueses o gosto pelo Teatro, através de interpretações, críticas, estudos, etc.

«Miradoiro», que já se referiu há tempos a essa louvável iniciativa, tem a alegria de hoje já dar a constituição da Comissão Organizadora: Vasco de Mendonça Alves, Manuela de Azevedo, Arquimedes Santos (do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra), Jorge de Faria, Manuel de Carvalho, Gino Saviotti, Armando Vieira Pinto, Alves Redol, Grazia Saviotti, Francisco Rebêlo, Antonio Victorino e Eduardo Scarlatti.

Em breve mas interessante artigo dum dos últimos números da «Vida Mundial Ilustrada», informa Grazia Saviotti que a Comissão Organizadora trabalha actualmente na inscrição de novos elementos para que logo que esteja completado o quadro dos fundadores—que é de 200—seja convocada a assembleia geral e a direcção que há-de criar os regulamentos das respectivas comissões técnicas, a fim de iniciarem a redacção de um Boletim, o ciclo de conferências ilustradas e a representação de peças nacionais e estrangeiras.

Casa de Entre Douro e Minho Integradas no ciclo comemorativo da passagem do 1.º centenário do inimitável criador dos Acácios e dos Jacintos, dos Basílios e dos Tradiques, promove a Casa de Entre Douro e Minho uma série de conferências de individualidades em destaque nas Letras e nas Artes Nacionais, que, decerto, despertarão o maior interesse nos admiradores do Autor das melhores páginas da Literatura Portuguesa, em especial, e em todos os portugueses, em geral.

A primeira das conferências, realizada na sede daquela oremiação regionalista, foi feita pelo professor Dr. Vieira de Almeida sob o título de «A Máscara de Eça de Queiroz». Da brilhante lição falaram exuberantemente as ovações que a numerosa e selecta assistência dispensou ao insigne Catedrático da Faculdade de Letras. A apresentação foi feita pelo Dr. João Valésio, que também será conferente numa das próximas noites, e a escritora e jornalista D. Manuela Reis leu «Primeira carta a Maria Clara», excerptos da «Correspondência de Fradique Mendes» e o final do «Suave Milagre».

Chiado, fins de Janeiro de 1945

Observador n.º 1

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.

REPRESENTAÇÕES—CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat.ª de Borraoha, Lda.
Azeltos Refinados
Pólpa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Indústria de Conserva

Sociedade Cooperativa

(Em organização)

Conforme local do nosso número anterior realizou-se no passado dia 22 de Janeiro, na Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro a reunião dos contribuintes desta Cooperativa.

A' mesma compareceram em primeiro lugar os membros que constituem a comissão de iniciativa, srs. Manuel dos Prazeres Castim e Jorge Sotero dos Santos auxiliados pelo sr. Joaquim Madeira Teixeira o qual, a pedido da dita Comissão, presidiu á reunião, tendo por sua vez convidado para secretariar os srs. dr. Martiniano Pereira dos Santos e Abílio Encarnação.

O sr. Joaquim Madeira Teixeira, fazendo uso da palavra, expôs os fins para os quaes a mesma havia sido convocada: apresentação de contas, nomeação de uma Comissão mais ampla, em virtude de maiores responsabilidades e leitura do projecto dos Estatutos, para conhecimento e estudo dos mesmos, não se tendo levado a efeito a dita leitura por ter sido alvitado a reprodução dos mesmos em vários exemplares, para melhor conhecimento dos mesmos.

Continuando o sr. Joaquim Madeira Teixeira, teve palavras de simpatia pela realização desta Cooperativa, lembrando que sendo esta cidade tão pouco industrial, seria um meio de ver surgir algumas actividades, para um ressurgimento.

Pediu a uns muita persistência e a outros que não deixassem passar com indiferença esta oportunidade para o levantamento do nível industrial da sua terra, contribuindo assim para o progresso da mesma.

Tendo sido muito apreciadas as palavras do sr. Teixeira foram em seguida indicados os restantes membros da Comissão para prosseguimento dos trabalhos de organização, que ficou assim constituída: Srs. tenente José Augusto Correia, Luiz dos Santos Pereira, Manuel dos Prazeres Castim, António Sousa Dias e Jorge Sotero dos Santos, a qual mereceu a aprovação de todos os membros da reunião.

Foi adjudicada por 3.475 contos a construção de várias escolas no Algarve

Ao empreiteiro José Henrique Botelho foi adjudicada por 3.475.000,000 a empreitada de construção de edificios escolares nas seguintes localidades da nossa provincia:

Balurcos, Alcoutim, Martilongo, Peral. (S. Braz), Castro Marim, Odeleite, Ferragudo, Alporcinhos (Porches), Odeaxere, Meia-Praia, Olhão, Tunes, S. Marcos da Serra, Tavira e Sagres.

Estas construções fazem parte do vasto plano dos Centenarios, da autoria do malogrado ministro Duarte Pacheco.

As empreitadas para todo o País ascendem a mais de 15 mil contos.

Despedida

Aurelio Rodrigues Mil-Homens, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio apresentar as suas despedidas a todas as pessoas amigas oferecendo-lhes o seu limitado préstimo na Avenida Gago Coutinho, D. P. r/c Esq.ª Amadora.

Predios em Tavira

Vende-se na Praça Zacarias Guerreiro, n.º 5, e outro na Rua dos Fumeiros de Deante, n.º 8 e 10, por 20 contos cada, por ser urgente a sua venda se vende por este preço. Trata em Lisboa Manoel Rita, Largo de S. Domingos, 18-1.º andar, Telefone 26321.

Servindo a Patria

*Erguera-se o Soldado em manhã branda...
Ao toque da alvorada
Porque dentro em seu peito o Dever manda:
—Servir a Patria amada!*

*No mistério do peito o coração,
As vibrações que tem!
Servir a Patria amada é Oração:
—Ei-lo a rezar também...*

*Seus olhos garços, luminosos, puros,
Como gotas de ródio a tremular,
Ignoram da crueza os grilhões duros,
Porque o Céu lhe ditou o verbo—Amar!*

*Esguiu e fino, como junco altivo,
Seu braço não se fez para matar;
Porque ele tem o coração cativo
Do santo ideal que à terra há-de baixar!*

*Assim vibra o Soldado, santamente,
A' luz da Madrugada...
E o calor do seu peito, eternamente,
Dedica à Patria amada!*

*A Patria que em ternuras se desvela
Abrindo o seio em flor...
Confia que do alto Jesus vela:
A Paz do seu Amor!*

*Erguera-se o Soldado, em manhã branda...
Ao toque da alvorada
Porque dentro em seu peito o Dever manda:
—Servir a Patria amada!*

Vitória Régia

Agosto de 1939 na Praia

(Complemento ao Manuscrito dois meses na Figueira da Foz)

No Boletim da Academia Nacional de Belas Artes, vol. VII pág. 30 do ano de 1940 se encontra o seguinte: «Relação dos panos de raz existentes nas colecções do Estado, por D. Maria José de Mendonça. Foi um estudo apresentado à Academia de Belas Artes em sessão de 8 de Dezembro de 1939 por João de Couto o qual constituiu uma sumula do trabalho empreendido pela conservadora dos museus, D. Maria José de Mendonça, para o inventário e classificação das tapeçarias existentes no país. Para a realização desse utilissimo empreendimento o Instituto para a Alta Cultura, a pedido da Direcção dos Museus Nacionais de Arte Antiga, concedeu os meios necessários». E a páginas 41 sob o número 66 apresenta uma bela fotografia do tapete referido da fabrica de Tavira dizendo: «Paisagem 1773-1783, existente no Museu da Figueira da Foz». Consultada feita por mim na Biblioteca da Academia das Ciencias em 31 de Março de 1943.

E para terminar direi alguma coisa sobre o que foi o Mosteiro de Seiça ou Ceissa (b) a que pertenceu o precioso tapete da fabrica tavirense.

Segundo o que nos diz Paio Guterres, o território de Montemor ao sul do rio Mondego, pela época da conquista estava todo coberto de forte matol...

Porém um dia (século XII) quasi ligado à ribeira de Seiça, a uma pequena distancia de Lourçal e Lavos, numa pequena clareirinha daquele lugar serrenho foi visto um frade, e este homem por ali andou, permaneceu e edificou uma capelinha onde logo principiaram a afluir os crentes em Deus, habitantes daqueles arredores, os quais depois das suas orações feitas se retiravam con-

Dos Livros

«O País e o Povo Hungaro»—Editado pela Editorial Nobel, na colecção Países e Povos, é apresentado sem indicação do autor. E' pena porque a sua leitura é interessante. Compõe-se dos seguintes capitulos: Geografia e Geopolítica, Povo e população, Estado e Constituição, a vida economica, Situação da sociedade e Política Social, a Literatura, Imagens da Hungria. Qualquer destes capitulos é desenvolvido de forma sucinta mas clara, de forma a que os leitores fiquem com uma idéa muito regular do que é a Hungria e o seu Povo. Neste momento em que a Hungria está atravessando, com certeza, a crise mais grave da sua tão agitada História, a leitura desta obra presta bastantes serviços a quem se quiser elucidar sobre aquela Nação. No fim vêm algumas fotografias sobre paisagens da Hungria.

fortados pelo socorro espiritual recebido.

Correu tempo e, pouco a pouco, as casas foram aparecendo feitas ao redor da capelinha por aqueles religiosos frequentadores que se sentiam bem naquele lugar e assim foi feito o Lourçal! E aglomerados os católicos, pela mesma forma levantaram o Mosteiro de Santa Maria de Seiça que em 1162 progredia sendo-lhe dado o primeiro diploma em 1139 por D. Afonso Henriques.

(Continua)

Lx.º-944 Honorato Santos

(b)—Ceissa, segundo Pinho Leal no seu «Portugal Antigo e Moderno». O «Dicionário Portugal» confirma esta forma de escrever dizendo-nos também ser povoação muito antiga pois já os romanos lhe chamavam *Celsum* e que é uma povoação pequena cercada de montes, situada numa planície próxima da margem do Mondego, da Figueira da Foz e Tentugal, sitio pitoresco e ameno.

TAVIRENSES: se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o.

Pela Província

Notícias Pessoais

Publicações Recebidas

Algós

Aniversário natalício—Passou o seu décimo primeiro aniversário natalício, a menina Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, gentil filha do nosso muito amigo sr. Alvaro Duarte Gomes, a quem cumprimentamos bem como a sua Ex.^{ma} Esposa.

Curso de podadores—Registamos com justificado prazer o êxito que obteve este curso, iniciativa de bastante utilidade promovida pela Casa do Povo local.

As aulas práticas no campo e as noturnas que funcionaram na sede daquele organismo corporativo, foram dirigidas pelo competente funcionário técnico da Estação Agrária do Sotavento do Algarve, nosso amigo sr. José Francisco Massapina, tiveram grande concorrência e bastantes foram os que aproveitaram.

Iniciativas como esta, tendentes a melhor preparar para a vida os seus associados, merecem que sejam exaltadas tal a finalidade e devem ser encaradas pelos trabalhadores como justo motivo para melhor se agruparem em volta do organismo que vem velando pelo seu futuro.

Auxílio aos trabalhadores—Foi apreciada com viva simpatia no meio rural, a deliberação que tomaram os lavradores de Mourão e como indicou a imprensa.

Este gesto que assim facilitou a colocação de muitos trabalhadores a braços com a miséria por falta de trabalho, deveria ser preocupação de outros, que bem deveriam secundá-los.

E só assim se compreende espírito corporativista, noção exacta de cumprir o que nos ensina Salazar.

Mas ainda verificamos, que o trabalho tem de ser mais profícuo, e nesta cruzada devem ser aproveitadas as boas vontades que existem aqui.

Assim esperamos.
Transferência—Acabamos de ter conhecimento que a seu pedido foi nomeada para a escola primária de Santa Barbara de Nexe, concelho de Faro, a professora oficial que aqui com geral simpatia se encontrava colocada, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Gloria Nunes de Faria. Tomará posse do seu novo lugar em Setembro futuro e daqui já lhe protestamos os nossos desejos de sinceras como justas felicidades.

Visitas—Muito agradecemos a que nos fez o nosso amigo sr. José Francisco Massapina, que como já nos reportámos, aqui esteve dirigindo o curso de podadores.

Alvaro Duarte Gomes—Já retirou para a viagem este nosso amigo, representante da Imperial Vinícola Lda., de Sangalhos.—E.

Santa Catarina

Para que se saiba...—Ao contrário da propaganda ostensiva e intensiva levada a efeito pelos inimigos da Casa do Povo de Santa Catarina da Fonte do Bispo e adversários acérrimos da política nacionalista do Estado Novo, esta nunca pretendeu a extinção do Club 1.^o de Janeiro, e, até junto de quem de direito, tem defendido a sua existência.

Coisa simples deseja: uma leal e franca cooperação com o referido club, a todos os títulos necessária. Todavia, para que essa leal e franca cooperação exista e a vida do club não perigues perante o que superiormente está estabelecido, torna-se necessário que os seus dirigentes norteiem a sua administração dentro do caminho do bom senso, da decência e da dignidade.

Infelizmente, nem sempre assim tem acontecido, o que é de lamentar, no entanto é de esperar que as atitudes mesquinhas e inconvenientes desenvolvidas por *uma clique* inconsciente das responsabilidades que lhe podem advir, se modifiquem e não arrastem os homens de boa vontade.

Vai a assembleia geral do referido club reunir em 4 do corrente para eleger os seus Corpos Gerentes. Oxalá que a mesma, livre de paixões e com os olhos postos, sómente, na prosperidade do referido club, eleja dirigentes que ofereçam a idoneidade moral e política que o momento exige.

Luz de Tavira

Barápios de capoeira—Na noite do dia 28 do passado mês de Janeiro, por volta das 24 horas, quando o sr. Leandro Correia Cabeça seguia de bicicleta desta localidade para a sua casa no Livramento, com o lindo luar que fazia viu à sua frente, talvez a uma distância de quatrocentos metros, um vulto que se lhe afigurou ser mais de um indivíduo e que seguia em sentido contrário ao dele. Como a estrada descia e a noite estava amorosa, foi deslizando lentamente a bicicleta, o que deu tempo a que o dito se escondesse por detrás dum muro pertencente à propriedade da Sr.^a D. Laura d'Oliveira Chagas.

Como nestas últimas semanas têm sido roubadas nestas redondezas algumas dezenas de galinhas, o sr. Leandro consigo mesmo fez comentários, como de galinhas se trata-se e não se enganou. O corajoso ciclista resolveu perseguir os larápios, o que chegando junto deles conheceu o Joaquim Filipe Patarata conhecido por o «Escória» e o seu colega nocturno Lúcio, de guitarra ao ombro e galinhas nas mãos. Como este último é quasi cego e só não poderia fugir, o sr. Leandro vendeu que aquêle estava seguro pensou agarrar o «Escória» que se pôs em fuga e se escondeu,

sendo encontrado em seguida a fazer que estava a dormir, do que a muito custo acordou com o toar duma bela e merecida bofetada.

Aproveitando uma das carreiras de automóveis que transportavam milicianos da Sociedade Recreativa desta localidade para Tavira, foi o «Escória» enviado para aquela cidade onde ficou encarcerado.

Na Sociedade Recreativa Musical Luzense, realizou-se no passado dia 16 de Janeiro a reunião da Assembleia Geral para a eleição dos novos corpos gerentes da Direcção e Conselho Fiscal para o ano de 1945 ficando assim constituído: Direcção—Joaquim Damião Palmeira, João Viegas de Mendonça, António de Jesus Fialho, Sebastião Martins Palmeira, Firmino Maximiano Viegas, Joaquim Patarata e Júlio dos Reis Romeira Pinto.

Conselho Fiscal—João Viegas Pires, António Pacheco de Mendonça e Francisco Magno Guerreiro.

Em seguida foram discutidas e aprovadas as contas referente ao ano de 1944, havendo saldo positivo o que muito agradou aos sócios pois que o mesmo não acontecia em direcções antecedentes.

Têm-se realizado nesta Sociedade sessões cinematográficas assim como bailes carnavalescos os quais têm sido bastante concorridos.

Necrologia—No passado dia 25 de Janeiro findo faleceu repentinamente em sua casa, no sítio da Arroeteia, desta freguesia, a Sr.^a Maria das Candeias Custódia, de 70 anos de idade.

A extinta era mãe do sr. José Francisco Guerreiro, mui prestimoso Secretário da Direcção da Casa do Povo da Luz. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi bastante concorrido.

Fuzeta

Por ordens superiores, foi mandado regressar a Lisboa o Ex.^{mo} Sr. 2.^o Tenente Joaquim Gonçalves, Delegado Marítimo da Fuzeta, funções estas que já iam para nove anos que aqui estava desempenhando com agrado da classe piscatória que tinha nêlo um grande amigo.

Principalmente o pescador bacalheiro, sente muito a sua retirada, visto que sempre estava pronto a resolver-lhe todos os assuntos, defendendo sempre os seus interesses. Segue acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, D. Joaquina Cota Gonçalves, professora oficial aposentada, e sua Dig.^{ma} filha Maria de Lourdes Brito Gonçalves, que durante um ano exerceu com zelo, na Farmácia Reis, o cargo de Directora Técnica, e seu filho Balbino Cota Gonçalves, estudante, que teve a amabilidade de assinar o nosso jornal, para na capital estar ao facto das notícias da nossa provincia, o que agradecemos.

O «Povo Algarvio» deseja boa viagem e felicidades.—E.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, no dia 24 de Janeiro, Apolnário da Fonseca, natural de Cachôpo. O extinto, que contava 85 anos, era 1.^o Oficial aposentado da Câmara Municipal de Lisboa. Era pai do sr. Vasco da Fonseca, irmão de D. Maria Candida da Fonseca e Silva, tio dos srs. Francisco A. da Fonseca e Silva, Filipe da Fonseca e Silva, funcionário da Companhia Providente, e de António da Fonseca e Silva, Proprietário na Guiné-B ssau.

Era primo e amigo íntimo do já falecido Dr. Agostinho Lucio da Silva, que em tempos fôra Médico da Casa Real. Deputado da Nação, Médico da Casa Pia, e Médico Chefe dos Serviços de Saude dos Caminhos de Ferro Portugueses. O seu funeral realizou-se no dia 25, para o Cemitério do Alto de São João.

Faleceu no dia 26 de Janeiro, a sr.^a D. Maria Ercilia Sani Santos de 59 anos de idade, natural de Florença, Italia.

A extinta era esposa do sr. Amadeu Francisco dos Santos, sargento aposentado.

Faleceu no dia 31 de Janeiro, D. Maria de Lourdes Gago Afonso, de 23 anos. A extinta era filha do sr. José Afonso e da sr.^a D. Maria José Gago e esposa do sr. Ilidio Mamede dos Santos, carpinteiro.

A's famílias enlutada endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, Capitão João Baptista Pereira Junior e Alberto do Nascimento Jara.

Em 5—Sr.^a Dr.^a D. Maria Paixão Ferreira de Almeida.

Em 6—D. Ermelinda Bernardo Raimundo e sr. Joaquim Lopes Padinha.

Em 7—D. Maria da Graça Pecheço Neto Mil-Homens e D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz.

Em 8—Sr. Prior João Martiniano Correia Matos.

Em 9—Sr. Joaquim António Cordeiro Peres.

Em 10—D. Rita de Brito Pinhol e sr. Joaquim Pires Cruz.

Doentes

Tem passado incomodado de saude, o sr. José Dias, sócio da Casa Sômel, a quem desejamos rápidas melhoras.

Estiveram incomodados de saude encontrado-se, felizmente já em franca convalescência os srs. dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, distinto advogado e Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro, dignissimo Chefe da Alfandega, desta cidade.

Tambem esteve doente durante alguns dias a Sr.^a D. Isaura Palermo Ferreira, esposa do nosso prezado assinante sr. José Joaquim Ferreira, proprietário e industrial desta cidade.

A todos desejamos um completo restabelecimento.

Casamentos elegantes

Na Igreja da Encarnação, realizou-se, no passado dia 27, o enlace matrimonial do nosso amigo e prezado colaborador, sr. Luis Bonifácio, jornalista do «Diário de Notícias», com a Sr.^a D. Manuela Palma, escritora, ambos residentes na Capital.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias para Alcobça, desejamos as maiores venturas.

Na Capela de Nossa Senhora da Conceição dos Olivais de Estremoz, realizou-se no passado dia 27, celebrado pelo Rev. Padre Almeida Canejo, o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria Lucinda Garcia Assunção, prezada filha da Sr.^a D. Evangelina Garcia Assunção e do sr. Artur Assunção, com o sr. tenente de Cavalaria Joaquim José das Dores, filho da Sr.^a D. Maria José da Fonseca e do sr. major Paulino José das Dores, nossos estimados conterrâneos.

Paranifaram o acto, que se revestiu da maior solenidade, por parte da noiva, suas tias, as Sr.^{as} D. Mariana Assunção Simões e D. Ema Garcia Santos e, por parte do noivo, seus Pais.

A saída da Capela, alguns dos camaradas do noivo fizeram a interessante cerimónia do cruzamento das espadas e, entre a numerosa assistência, viam-se, além de muitas pessoas de família, o sr. coronel Blanc, acompanhado de suas filha e netas, os srs. coronel Almeida Ribeiro e tenente coronel Moraes, respectivamente Comandante e 2.^o Comandante de Cavalaria 3, major Feio, 2.^o Comandante de Batalhão da G. N. R., dr. José Marques Crespo e muitos camaradas do noivo, alguns dos quais de Lisboa.

Ao «lunch», que decorreu num admirável ambiente de amizade e camaradagem, servido em casa dos pais da noiva, usaram da palavra os srs. Comandante do Regimento, que traçou um elogio ao noivo, seu perfil do noivo, seu Pai que agradeceu, dr. Crespo e alferes Rodrigues, em nome dos camaradas.

Apoz o «lunch» houve um animado baile e na «corbeille» notavam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos, que são muito estimados em Estremoz, onde fixaram residência, deseja o «Povo Algarvio» as maiores prosperidades, sob a benção de Deus.

Assine o «Povo Algarvio»

A vida está cara

Compre a prestações

Nós vendemo-lhes os livros que precisar em prestações semanais de 2\$50. Com um pequeno dispendio semanalmente vai adquirindo os livros que necessitar!

Todos os dias chegam novidades literárias à nossa casa, que mantem relações comerciais com todos os livreiros.

Seja económico e compre os seus livros a prestações!!!

CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE

R. da Liberdade — TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

«Boletim da Pesca» propriedade dos Gremios dos Armadores, ano 1.^o, n.^o 5 Contem colaboração interessante, especialmente a tese sobre Casas dos Pescadores apresentada pelo Sr. Comandante Tenreiro ao 2.^o Congresso da União Nacional.

«Obras Públicas»; pertence aos Cadernos do Ressurgimento Nacional, do S. P. N. Contem admiráveis fotografias e estudos desenvolvidos sobre os melhoramentos realizados pelo Estado Novo.

«A Grã-Bretanha de hoje»—Número correspondente, em tradução portuguesa, ao de Julho de 1944. E' uma publicação interessante e completa, mais sobre o futuro do que sobre a actual Grã-Bretanha. Ensina-nos muita coisa que nos auxilia a compreender os ingleses e a sua Pátria.

«Manual Enciclopédico do Agricultor Português», dirigido por Artur Castilho, engenheiro-agronomo: agricultura, 2.^a parte; grupo 2.^o, legumes alimentares, fascículos 14-15.

«Yoga», a unica revista do género que se publica em Portugal. N.^o 15, Dezembro.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»—N.^o 1369, de 1 de Janeiro de 1945.

«Informação Vinícola»—N.^o 1, Ano 8.^o.

«O Globo»—N.^o 38, ano 2.^o.

«Almanaque do Algarve»—Recebemos o volume para 1945 do «Almanaque do Algarve».

De ano para ano esta interessante publicação tem melhorado sensivelmente. O presente exemplar vem muito bem apresentado quer na parte gráfica que vem repleto de algumas belas e adequadas fotografuras quer na colaboração literária onde se revelam quasi todos os escritores e poetas algarvios.

O Almanaque do Algarve é

uma publicação que honra a nossa provincia e como tal digna de ser acarinhada por todos os algarvios.

Daqui endereçamos as nossas sinceras e cordeais felicitações ao seu ilustre director sr. Fausto Gonçalves, fazendo votos pelas prosperidades do seu util almanaque.

«Antena»—N.^o 50, de Novembro a Dezembro de 1944.

«Revista Portuguesa»—dirigida pelo sr. Visconde do Porto da Cruz, n.^o 49 de Janeiro findo.

«Filmagem»—n.^o 5, 3.^a série, de 1 de Fevereiro.

«Afinidades»—revista de cultura luso-francesa. Saiu o n.^o 9/10 em homenagem á libertação da França. Boa colaboração, em especial a referente aos maquis durante a ocupação. Porque será que tendo esta revista colaboradores que a tornam tão interessante, de vez em quando aparece quem a deslustra? A França tem no nosso país bons e verdadeiros amigos em todos os campos. Não é fazer aproximação de cultura mas sim de política certos artigos que, ainda que exprimindo unicamente o pensamento do seu autor, como de costume, nos obrigam, contudo, a notar que a finalidade oficial de «Afinidades» foi turvada conscientemente. Amigos, amigos, mas mais amigos de verdade.

«Codigo das leis do comercio e industria, ano de 1945»—Volume 1.^o, edição de «Eu sei tudo», Bairro Sousa Pinto, 33, Coimbra, Esta publicação é destinada a reunir integralmente e por ordem todas as Leis, Decretos, Portarias e Despachos ordenados para a boa regulamentação e disciplina das actividades comerciais e industriais. Pelo exemplar que recebemos e agradecemos, verifica-se que a finalidade é atingida e a sua utilidade indiscutível e indispensável para todos os estabelecimentos e escritórios.



LAVRADORES!

Valoriza as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros da **Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra**, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.^a, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira **JOSE DAMIÃO NETO**.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.^o 8—TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são a tendidos com a maior protidão.

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

JOSÉ DE OLIVEIRA

SALÃO DE MÓVEIS

Praça Zacarias Guerreiro, 26 (Largo de S. Francisco) — TAVIRA

Ali encontrarão V. Ex.^{as} as mais lindas e modernas mobílias construídas com madeiras especiais

VENDA DE MÓVEIS AVULSO

As ultimas novidades em mobiliário

Mobílias para todos os gostos e todos os preços

Agradece-se uma visita a este Salão

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terras de sementeira, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sítio das Cevadeiras, junto ao Ribeiro do A'lamo, que dista 40 metros para poente do referido ribeiro, em Cacela.

Quem pretender dirija-se a Francisco Domingos Furtado—Sto. Estevão.

Vende-se

Uma casa terrea com 7 compartimentos e quintal.

Quem pretender dirija-se a Pedro Fina—TAVIRA

VENDE-SE

Casa com quatro compartimentos e quintal, na Rua da Porta Nova, 82 A.

Tratar com José R. Centeno.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Anuncial no "Povo Algarvio"



Máquinas de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

1945

APARELHOS DE T. S. F.

Acabam de chegar os ultimos receptores para corrente e baterias.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 - TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

VINHOS SANGUINHAL

Acaba de chegar uma grande remessa destes deliciosos Vinhos de Mesa á Firma

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano - TAVIRA

TELEFONE 47